

2º Lugar

In Nubibus

O meu castelo...
Tem muralhas feitas de céu
E nuvens por entre as ameias.
Nas manhãs, ainda sem Sol,
As andorinhas entram-me pelos olhos,
Em bandos de asas negras,
Com estrelas por acordar.

O meu castelo...
Tem um príncipe com boca de vento,
Hálito de rosas e terra molhada.
No seu corpo, campo de batalha,
Esconde-se a chave do tempo
E as pétalas de sangue,
Arrancadas à minha concha de areia.

O meu castelo...
Tem gritos e mil portas rasgadas
Na face azul do infinito.
Por elas entram, à vez,
Homens cegos e pássaros de bruma.
As minhas mãos abrem-se em flor,
Sob as raízes dos trigueirais.

Lurdes Breda